



1 **ATA DA SEXCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,**
3 **REALIZADA NO DIA DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS,** no Anfiteatro "Profa.
4 Dra. Maria Pourchet Campos" da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, situado à Av. Prof. Lineu
5 Prestes, 580, Bloco 13 A, na Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", realizou-se, em
6 primeira chamada, às 14h, sob a presidência do Senhor Diretor Prof. Tit. Joilson O. Martins, que
7 abriu a sessão Temática do Colegiado, com a participação dos membros a seguir: Profa. Tit. Inar
8 Castro Erger (Vice-Diretora), Prof. Assoc. Roberto Parise Filho (Presidente da Comissão de
9 Graduação), Prof. Assoc. João Paulo Fabi (Presidente da Comissão de Pós-Graduação/SIA)),
10 Prof. Assoc. Jarlei Fiamoncini (Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária),
11 Profa. Assoc. Jeanine Giarolla Vargas (Vice-Presidente da Comissão de Inclusão e
12 Pertencimento), Prof. Assoc. Thomas Ong Prates e Prof. Assoc. Eduardo Purgatto (Chefe e Vice-
13 Chefe do Dep. de Alimentos e Nutrição Experimental), Profa. Tit. Irene da Silva Soares (Chefe
14 do Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas) e Prof. Tit. Leoberto Costa Tavares (Chefe do Dep.
15 de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica). **Professores Titulares:** Ana Campa e Suzana
16 Caetano da Silva Lannes. **Professores Associados:** Gisele Monteiro, Ricardo Ambrósio Fock,
17 Valentina Porta e Sabrina Epiphany. **Professores Doutores:** Fernanda Isadora Boni, Eduardo
18 Lani Volpe da Silveira, Jhohann Richard de Lima Benzi, Ligia Ferreira Gomes e Patrícia
19 Reckziegel. **Acadêmicos:** Leon Augusto Mesas Oliveira (Representante Discente de
20 Graduação) e Edilson Marcelo Nazareth Junior (Representante Discente de Pós-Graduação).
21 **Servidores Técnicos e Administrativos:** Sras. Elza Ferreira Silva, Luciene Fagundes Lauer
22 Macedo e Monica Franco Z. J. Toledo. **Chefes de Divisão da FCF:** Sras. Cleonice Estrela Cabral
23 Gonçalves e Maria Claudia Perna. **Convidados da Congregação Temática:** Profa. Neuza
24 Mariko Aymoto Hassimotto, Profa. Marina Ishii, Prof. Paulo Chanel Deodato de Freitas, Prof.
25 Valter Feitosa, Profa. Banny Silva Barbosa Correia, Profa. Fernanda Borges de Almeida, Profa.
26 Geisa Nascimento Barbalho, Profa. Elany Barbosa da Silva, Profa. Elene Paltrinieri Nardi,
27 Auriluce Missiano de Oliveira, Erika Benz, Magali Nobre Rossi, Marcos Knirsch, Samantha Luiza
28 Carvalho de Sá, Elza Ferreira Silva, Sandra Lara, Tatiana Garofalo Ostronoff e Levi Melo de
29 Souza Magalhães de Oliveira. Iniciando o Expediente, o Diretor, Prof. Joilson O. Martins, deu as
30 boas-vindas aos presentes e esclareceu que a Congregação Temática abre a possibilidade de
31 ampla discussão do assunto, antes mesmo dele ser apreciado e deliberado em reunião ordinária,
32 parabenizou a Profa. Inar Castro Erger, e em nome dela todo o grupo de trabalho que discutiu
33 por um ano o Plano Diretor na FCF. Explicou que a ideia do Plano Diretor Estratégico está
34 relacionada a uma iniciativa municipal voltada ao planejamento da cidade de São Paulo, que foi
35 trazida para a Universidade de São Paulo com o objetivo de pensar o crescimento e o
36 desenvolvimento do campus. Observou que diversas Unidades, como a FCF, já enfrentam
37 limitações de espaço físico e, por isso, é necessário pensar estrategicamente nas possibilidades
38 de crescimento para os próximos dez anos. Ressaltou que o Plano Diretor Estratégico deverá
39 detalhar as perspectivas de crescimento da Unidade para esse período, observando aquilo que
40 está previsto na legislação e as orientações da Superintendência do Espaço Físico da USP –
41 SEF. Informou, ainda, que arquitetos e engenheiros participarão desse processo e que haverá
42 representantes da Prefeitura do Campus da Capital. Mencionou também a participação de
43 representantes docentes no grupo de trabalho e representantes de outras Unidades. O Diretor



44 destacou que o trabalho busca projetar, para um horizonte de dez anos, aquilo que se espera
45 para o campus da USP em São Paulo e, nesse contexto, para a FCF. Por fim, registrou seu
46 agradecimento à Profa. Inar e à equipe envolvida, destacando que a FCF se encontra entre as
47 Unidades mais adiantadas na elaboração do Plano e manifestando a expectativa de que seja
48 possível cumprir o prazo estabelecido para sua entrega. Em seguida passou a palavra a Vice-
49 Diretora, Profa Tit. Inar Castro Erger que iniciou agradecendo a presença de todos e ressaltou a
50 relevância da reunião. Esclareceu que se tratava de uma congregação temática, configurando a
51 penúltima etapa do processo, na qual não haveria deliberações imediatas. Informou que a
52 deliberação final ocorrerá na próxima congregação, sendo o momento atual oportuno para a
53 apresentação do Plano Diretor de Unidade (PDU) e para a abertura de prazo para eventuais
54 ajustes antes de sua inclusão em pauta. Com essa etapa, a Faculdade de Ciências
55 Farmacêuticas (FCF) cumpre o cronograma estabelecido pela Reitoria para a entrega do plano.
56 Em seguida, dando início à apresentação com o auxílio de projeção de slides que segue anexada
57 a essa ata, a Vice-Diretora detalhou a finalidade do Plano Diretor, descrevendo-o como um guia
58 de longo prazo estruturado para orientar a ocupação dos espaços, garantir a segurança e a
59 infraestrutura, e priorizar o interesse coletivo. Para contextualizar os novos docentes, foi feita
60 uma explanação sobre a configuração física das edificações da FCF. Explicou-se que a unidade
61 possui prédios exclusivos como a Farmusp, os blocos do 13B ao 17 e o prédio de pesquisa, além
62 de estruturas compartilhadas com outras unidades da USP. Destacou que o espaço didático
63 circular (conhecido como "queijinho"), o Biotério e a Biblioteca são compartilhados com o Instituto
64 de Química (IQ), enquanto o Centro de Vivência é compartilhado tanto com o IQ quanto com a
65 Escola Politécnica (Poli). Por fim, a Vice-Diretora informou como foi organizada a gestão desses
66 locais comuns: a FCF ficou responsável pelas diretrizes do Centro de Vivência e da Biblioteca,
67 ao passo que o IQ assumiu a responsabilidade pelo Biotério e pelo "queijinho". Ressaltou que
68 foram realizadas reuniões alinhadas com as diretorias do IQ e da Poli, assegurando o
69 compromisso mútuo de que as decisões tomadas em cada unidade sobre os espaços
70 compartilhados sejam reportadas reciprocamente, garantindo a consonância e o cumprimento
71 das obrigações institucionais de cada faculdade. Ao encerrar a apresentação, pediu a palavra o
72 Prof. Chanel que falou sobre a importância de considerar, no planejamento da Faculdade, a
73 integração entre as áreas e a possibilidade de adoção de uma perspectiva interdisciplinar,
74 mencionando-se, como exemplo, a abordagem de "Saúde Única" e a necessidade de maior
75 integração entre os departamentos e seus espaços físicos. Também sugeriu a reflexão sobre a
76 possibilidade de captação de recursos por meio de emendas parlamentares para projetos
77 relacionados aos espaços de convivência e à infraestrutura da Faculdade. Em seguida, uma das
78 Coordenadoras do Cursinho Popular Clarice Lispector (AEX da FCF) questionou a destinação
79 do espaço denominado "Queijinho" e sua utilização pelo Cursinho. Em resposta, foi informado
80 que a reforma do espaço está em andamento, com recursos já alocados, e que o projeto prevê
81 sua utilização compartilhada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas e pelo Instituto de
82 Química, incluindo salas de aula e recursos audiovisuais. Informou-se, ainda, que a previsão é
83 de início das obras no primeiro semestre de 2027. Com a fala o Prof. Roberto Parise esclareceu
84 que o projeto da reforma do queijinho contempla a possibilidade de integração das duas salas
85 existentes, mediante a substituição da parede divisória por uma estrutura móvel, permitindo a
86 ampliação da capacidade do espaço para mais de 120 alunos. Em seguida, a Profa. Irene Soares



87 solicitou esclarecimentos sobre o grupo de trabalho responsável pelo acompanhamento e
88 articulação dos planos diretores das unidades do campus. O Diretor explicou que o grupo foi
89 instituído por portaria do Conselho Gestor do campus, contando com representantes docentes,
90 servidores e discentes, e que terá como atribuição verificar a articulação dos diferentes planos
91 diretores com o plano diretor central do campus, identificar problemas comuns às unidades e
92 buscar soluções integradas. Ressaltou que o grupo não possui, neste momento, atribuição
93 específica quanto à definição de orçamento ou cronograma de execução das propostas. A Profa.
94 Irene perguntou de que forma seriam estabelecidas as prioridades entre as diferentes demandas
95 das unidades e se haveria recursos específicos destinados à execução do Plano Diretor. Em
96 resposta, o Diretor esclareceu que algumas ações de caráter coletivo e consideradas prioritárias
97 já vêm sendo executadas, especialmente aquelas relacionadas à segurança, iluminação e
98 infraestrutura. Foi ressaltado que situações críticas identificadas durante o diagnóstico, como
99 infiltrações, problemas em telhados e a presença inadequada de cilindros nos laboratórios, já
100 estão recebendo encaminhamento, independentemente da aprovação e execução integral do
101 Plano Diretor. Disse também que a inclusão de determinadas propostas no Plano Diretor é
102 importante para que possam futuramente ser consideradas na definição orçamentária da
103 Universidade, uma vez que as prioridades de investimento tendem a observar as diretrizes
104 estabelecidas nos planos. Nesse contexto, foi confirmado que as reformas e intervenções
105 previstas para os blocos e espaços da Faculdade já estão contempladas no Plano Diretor.
106 Quanto à proposta de reorganização dos laboratórios e à possibilidade de investimentos
107 imediatos em espaços que futuramente poderão ser desocupados, foi esclarecido que o Plano
108 Diretor possui perspectiva de longo prazo e não impede a realização de investimentos
109 necessários no curto prazo, sobretudo aqueles relacionados à segurança e à manutenção das
110 condições adequadas de funcionamento dos laboratórios. Ressaltou que eventual mudança para
111 novas edificações deverá ocorrer de forma gradual, ao longo de vários anos. Em seguida a Profa.
112 Gisele Monteiro perguntou sobre a articulação do Plano Diretor da Faculdade com o
113 planejamento da Escola Politécnica, especialmente no que se refere à área do Semi-Industrial.
114 Em resposta, a Vice-Diretora informou que não houve participação da Faculdade na elaboração
115 do respectivo plano da Escola Politécnica e que as propostas relativas à área foram
116 fundamentadas, entre outros elementos, em laudo técnico da Universidade, segundo o qual a
117 adequação dos espaços atualmente ocupados demandaria reformas estruturais de grande porte,
118 envolvendo questões de acessibilidade, circulação, instalações sanitárias e diferenças de nível.
119 Esclareceu que eventual desocupação ou substituição dos espaços deverá ocorrer de forma
120 gradual, mediante a disponibilidade de outras áreas. Foi ainda esclarecida a proposta de retirada,
121 em longo prazo, do restaurante atualmente existente na Faculdade. Explicou que a proposta
122 decorre de problemas estruturais e de infraestrutura do espaço, incluindo infiltrações e
123 dificuldades relacionadas às operações de carga e descarga. Ressaltou que o Plano Diretor da
124 Universidade contempla a criação de novos restaurantes e que a mudança, caso implementada,
125 deverá ocorrer apenas no longo prazo, possibilitando posteriormente a destinação do espaço
126 para outras atividades. Em seguida, com a palavra o Prof. Thomas questionou sobre as ações
127 de curto prazo destinadas a promover maior integração entre a comunidade da Faculdade,
128 especialmente diante da dispersão das atividades entre diferentes edifícios. Em resposta, a Vice-
129 Diretora explicou que o Plano Diretor contempla diversas iniciativas nesse sentido, incluindo a



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas

130 implantação de bicicletários e estruturas para bicicletas, a ampliação de copas, a revitalização
131 dos espaços entre os blocos, a melhoria do paisagismo e a instalação de mobiliário destinado à
132 convivência. Também foi mencionada a possibilidade de instalação de lanchonetes e de criação
133 de pontos de encontro no Centro de Vivência, com o objetivo de favorecer a permanência e a
134 interação entre os membros da comunidade. Na sequência, manifestou-se o estudante Leon,
135 Diretor de Relações Institucionais do Centro Acadêmico Farmácia-Biomédicas (CAFB). Ele
136 parabenizou a equipe e apresentou um questionamento a respeito da comissão de
137 acompanhamento do Plano Diretor, indagando se a criação desse comitê ocorreria de forma
138 imediata após a aprovação do plano e se haveria a garantia de participação de representantes
139 discentes, docentes e dos demais membros da comunidade da FCF em geral. A Vice-Diretora
140 agradeceu a pergunta e esclareceu que foi estabelecido um prazo de até 90 dias após a
141 aprovação formal do Plano Diretor para a efetiva criação e consolidação da referida comissão.
142 Confirmou, ainda, que o comitê será de caráter paritário e inclusivo, contando expressamente
143 com a participação de representantes discentes na sua composição. Foi reiterado que o
144 documento do Plano Diretor de Unidade (PDU) será submetido à votação e aprovação na
145 próxima reunião da Congregação. Para encerrar, sem mais inscitos, o Diretor destacou a
146 relevância da presente Congregação Temática Aberta, a qual propiciou a ampla discussão e o
147 engajamento coletivo de toda a comunidade acadêmica. Em seguida encerrou os trabalhos
148 agradecendo a presença e a contribuição de todos os participantes, especialmente daqueles
149 que, mesmo não sendo membros natos da Congregação, compareceram para colaborar com as
150 discussões. Nada mais havendo a tratar, o Diretor encerrou a sessão. Esta ata é assinada por
151 mim, Maria Claudia Perna, Chefe de Divisão Acadêmica da Faculdade de Ciências
152 Farmacêuticas da Universidade de São Paulo Maria Claudia Perna. São Paulo,
153 02 de setembro de 2026.